

# PMDB ameaça reagir, se FHC permitir manobra anti-Jader <sup>61</sup>

*Partido suspeita de 'jogo duplo' articulado por facção do PFL liderada por Bornhausen e Maciel*

GERSON CAMAROTTI

**B**RASÍLIA – O PMDB não aceitará a cumplicidade do presidente Fernando Henrique Cardoso em permitir uma manobra do PFL para tentar derrotar Jader Barbalho (PA) na disputa pela presidência do Senado. Os caciques peemedebistas já perceberam uma mobilização de integrantes do governo para facilitar uma ação de última hora do PFL para lançar uma terceira candidatura na disputa. Caso isto aconteça, o partido está disposto a reagir.

“Esse é um jogo de alto risco”, adverte um dos integrantes da cúpula do PMDB. “Estão querendo colocar o presidente Fernando Henrique num buraco negro.” Ao perceber o jogo pefe-

lista com o governo, o PMDB resolveu repetir a estratégia de intimidação do senador Antonio Carlos Magalhães e do líder pefelista Inocêncio Oliveira, que ameaçam o governo com um discurso de oposição.

Ontem, o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha (PMDB), foi escalado pelo PMDB para uma missão de paz com o presidente Fernando Henrique. Os dois tiveram uma longa conversa.

O PMDB avalia que a tentativa de golpe parte da facção do PFL comandada pelo senador Jorge Bornhausen (SC) e pelo vice-presidente Marco Maciel. Os peemedebistas temem que o PFL esteja articulando um nome, entre eles o do próprio Bornhausen, para enfrentar Jader.

“PFL do B” – Para a cúpula peemedebista, Bornhausen e Marco Maciel já estão alinhados com o presidente Fernando Henrique e vão recompor com o governo logo depois das eleições no Congresso, no dia 14, isolando o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Entre os peemedebistas, o grupo de Bornhausen e Maciel já é chamado de “PFL do B”. O PMDB vê com simpatia

essa manobra para isolar ACM. Mas o que o partido não irá aceitar é que o “PFL do B” faça um jogo duplo, tentando derrotar ACM e, ao mesmo tempo, Jader.

**C**ÚPULA  
PREVÊ  
ISOLAMENTO  
DE ACM

Ontem, o deputado Benito Gama (PFL-BA) anunciou, após participar de uma festa organizada pelo PMDB em homenagem ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), que vai se filiar ao PMDB. A saída de Gama é mais uma baixa no grupo político liderado por ACM, que já havia perdido, no fim do ano passado, quatro deputados pefelistas para o PMDB. “Saí em busca de espaço local na Bahia”, justificou Benito Gama. (Colaborou Isabel Braga)